





————— **Página em branco** —————

---

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca o que pretendes que não seja classificado.

Apresenta as respostas de forma legível.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho não pode ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

---

## GRUPO I

Lê o texto.

### Os mil brilhos do império Persa

Desde há muito tempo que os persas, instalados no nordeste do golfo Pérsico, cobiçavam as ricas terras da Mesopotâmia, devido à sua localização no cruzamento de importantes rotas comerciais. Em 539 a. C., o seu rei, *Ciro II, o Grande*, conseguiu conquistar o império da Babilónia, que se situava nessa região. Esse império seria mantido pelos sucessores de *Ciro II* até ao século IV a. C., quando foi conquistado pelos gregos.

#### A extensão do império

Em poucos anos, *Ciro II* conquistou o reino dos Medos, o reino da Lídia e, finalmente, o império da Babilónia.

Um dos sucessores de *Ciro II*, o rei *Dario I*, lançou-se numa nova série de conquistas, igualmente espetaculares. À data da sua morte, em 486 a. C., o império Persa estendia-se do Egito ao Indo e do mar Cáspio ao golfo Pérsico. Pela primeira vez, o Médio Oriente encontrava-se unificado sob a autoridade daquele que a si próprio se apelidava «Rei dos Reis».

#### As cidades e os palácios

Os reis persas mandaram vir os artesãos mais experientes de todo o império para edificar as cidades e os palácios. Nestes, os artesãos utilizaram os materiais mais belos: madeira de cedro do Líbano, prata e cobre da Babilónia, marfim da Etiópia e pedras preciosas da Ásia Central.

Depois de ter estabelecido a capital em Susa, o rei *Dario I* ordenou a construção de *Persépolis*, uma outra capital ainda mais esplendorosa. No seu palácio, em *Persépolis*, na cerimónia do Ano Novo, *Dario I* recebia os representantes dos povos conquistados, que vinham carregados de presentes. Esses representantes subiam com solenidade a escadaria monumental que conduzia à sala de audiências, com capacidade para 10 000 pessoas. Num local próximo, encontrava-se o tesouro real: um monte de ouro e prata com 4500 toneladas.

#### A organização do império

Um império tão vasto nunca poderia durar dois séculos se não fosse muito bem organizado. Os reis recrutavam, entre as grandes famílias nobres, os sátrapas, governadores que estavam encarregados de manter a ordem, de organizar as tropas e de cobrar os impostos. Uma rede de estradas ligava as grandes cidades. Usando um sistema de postos de paragem, os mensageiros do rei asseguravam as comunicações. A moeda de ouro, o *dárico*, facilitava as trocas comerciais. A paz estava garantida, graças à integração das populações vencidas, a quem era permitido manter a sua própria cultura (podiam continuar a falar a sua língua e a praticar a sua religião).

Dominique Joly, *Enciclopédia Fleurus Júnior: As Civilizações*, tradução de Gabriela Morais, Lisboa, Fleurus, 2006 (texto adaptado)

1. Assinala com **X**, de 1.1. a 1.4., a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. A palavra «cobiçavam» (linha 2) significa

- controlavam.
- combatiam.
- ambicionavam.
- receavam.

1.2. O rei Dario I

- derrotou os Medos.
- conquistou o reino da Lídia.
- abandonou o território do Egito.
- unificou o Médio Oriente.

1.3. Os artesãos do império Persa

- mandavam edificar as cidades e os palácios.
- utilizavam belos materiais vindos de diversas regiões.
- recebiam os representantes dos povos conquistados.
- subiam uma escadaria carregados de presentes.

1.4. O império Persa durou dois séculos, porque era

- organizado.
- riquíssimo.
- extenso.
- belíssimo.

2. Associa cada elemento da coluna A ao elemento da coluna B que com ele se relaciona, de acordo com a informação do texto.

Escreve, em cada espaço da coluna **A**, a letra correspondente da coluna **B**.

COLUNA A	COLUNA B
Criação de um sistema de apoio à comunicação ..... <input type="checkbox"/>	<b>A</b> – Moeda de ouro
Desenvolvimento do comércio ..... <input type="checkbox"/>	<b>B</b> – Cidade de Susa
Manutenção da disciplina ..... <input type="checkbox"/>	<b>C</b> – Artesãos de todo o império
	<b>D</b> – Postos de paragem
	<b>E</b> – Governadores de famílias nobres

3. Lê a afirmação seguinte.

*As decisões dos reis persas em relação às populações vencidas permitiram alcançar um objetivo muito importante.*

Explica por que razão esta afirmação é verdadeira, de acordo com as informações do último período do texto.

---



---



---



---

---

**Página em branco**

---

## GRUPO II

Lê o texto, no qual se narra uma aventura do lenhador Ali Babá. Se necessário, consulta as notas.

Um dia em que andava a trabalhar na floresta, Ali Babá notou uma nuvem de poeira no vale, entre as oliveiras. Era uma coluna<sup>1</sup> de cavaleiros que surgiu na base do outeiro<sup>2</sup>, no atalho que ele tinha seguido. «Vão passar por aqui não tarda nada», disse Ali para si mesmo. «Quem serão eles? Honestos viajantes? Salteadores<sup>3</sup> de estrada?... Seja como for, quando eles aqui chegarem será tarde para saber!»

E decidiu esconder-se. O seu burro, a pastar por aqui e por ali, tinha-se afastado e já não se avistava. Ali optou por não o chamar, atravessou umas moitas e subiu para o alto de um cipreste muito frondoso<sup>4</sup>. No seu entender, era tempo de deixar a caravana passar.

Mas qual não foi o seu espanto quando, pouco depois, os cavaleiros pararam as suas montadas<sup>5</sup> mesmo por baixo dele! Ficou a observá-los sem se mexer. Debaixo do *umbaz*, a larga capa que os envolvia, adivinhavam-se armas afiadas. «É, sem dúvida, um bando de salteadores!», concluiu Ali para si mesmo. Contou exatamente quarenta, e não se encontrava lá muito seguro, escarranchado<sup>6</sup> sobre um ramo.

Os homens desamarravam os alforges<sup>7</sup> que pendiam das selas dos seus cavalos. Um deles, afastando umas ramagens, chegou junto de uma saliência rochosa que se erguia, abrupta, mesmo ao pé da árvore de Ali. E o lenhador ouviu-o gritar:

– Abre-te, sésamo!

E de imediato se desenhou na rocha uma abertura para lhes dar passagem!

– Entremos – disse o homem.

– Nós vamos atrás de ti, Qoja Hussein.

Voltando-se um pouco, aquele que acabava de responder chamou os outros com um gesto. E, carregando o seu saque<sup>8</sup>, desapareceram todos na brecha<sup>9</sup>, até ao último. Agora, o que Ali mais desejava era recuperar o seu burro e fugir. Mas não iriam os ladrões sair nesse mesmo momento? Se eles o descobrissem ali, a sua vida não teria grande valor!

«O mais seguro é não fazer nada», pensou ele.

E ficou empoleirado na árvore, tão imóvel como um saco de tâmaras. Assim se passaram talvez umas duas horas. Como os minutos pareciam longos! Por fim, os homens voltaram a aparecer e montaram todos a cavalo.

Ali voltou a contá-los: quarenta, contando com o chefe; tinham saído todos! Esperou até ver a coluna afastar-se na planície, antes de se arriscar a descer. Depois, já tranquilo, pensou: «Vejam se esta montanha me obedece também a mim!» E avançou entre o matagal até ao rochedo.

– Abre-te, sésamo! – disse em voz solene.

E a rocha deslocou-se!

Ali Babá deu um passo para o interior da caverna, depois outro. Quando a parede se fechou atrás dele, nem pensou em inquietar-se com isso; estava todo entregue ao seu espanto.

Curiosamente, a cavidade não é nada escura. Todos aqueles tesouros parecem irradiar luz. De um lado, peças de seda fina, roupas cintilantes bordadas a fio de ouro, de outro bacias de porcelana a transbordar de colares e pulseiras. Joias amontoadas sobre bandejas de cobre: esmeraldas de um verde vivo, diamantes cristalinos como a água, ágatas multicores. Ali caminha sobre grossos tapetes da Índia e da Pérsia, nos quais tropeça. Quantas gerações de ladrões terão sido necessárias para acumular riquezas tão fabulosas!

*Ali Babá e os Quarenta Ladrões*, adaptação de Luc Lefort, adaptação para a Língua Portuguesa de António Pescada, Porto, Porto Editora, 2014 (texto adaptado)



**NOTAS**

- <sup>1</sup> *coluna* – fila.  
<sup>2</sup> *outeiro* – pequeno monte.  
<sup>3</sup> *salteadores* – ladrões.  
<sup>4</sup> *frondoso* – com muitas folhas ou ramos.  
<sup>5</sup> *montadas* – cavalos.  
<sup>6</sup> *escarranchado* – sentado com uma perna para cada lado.  
<sup>7</sup> *alforges* – sacos duplos usados nos dorsos dos cavalos para transporte de objetos ou alimentos.  
<sup>8</sup> *saque* – conjunto de objetos roubados.  
<sup>9</sup> *brecha* – abertura.

**1.** As frases abaixo apresentadas correspondem a informações sobre Ali Babá.

Numera as frases de **1 a 6**, de acordo com a ordem pela qual essas informações aparecem no texto.

A primeira frase já se encontra numerada.

- Confirmou que nenhum ladrão tinha ficado dentro da gruta.
- 1** Escondeu-se quando os cavaleiros se aproximaram.
- Verificou que a rocha também lhe obedecia.
- Teve a certeza de que os cavaleiros eram um grupo de ladrões.
- Percebeu que se encontrava fechado na gruta.
- Observou a rocha a abrir-se, após ouvir o grito de Hussein.

**2.** Apresenta, por palavras tuas, a situação que levou Ali Babá a esconder-se.

---

---

---

**3.** «Agora, o que Ali mais desejava era recuperar o seu burro e fugir.» (linhas 22 e 23).

Por que razão Ali Babá pensou em aproveitar aquele momento para fugir?

---

---

---

4. «Como os minutos pareciam longos!» (linha 27).

Apresenta duas razões que levaram Ali Babá a sentir que o tempo passava devagar, tendo em conta as informações do texto.

---

---

---

---

5. Já dentro da caverna, Ali Babá sentiu mais admiração do que medo.

Transcreve a passagem do texto que confirma esta afirmação.

---

---

6. «Jóias amontoadas sobre bandejas de cobre: esmeraldas de um verde vivo, diamantes cristalinos como a água, ágatas multicores.» (linhas 40 e 41).

6.1. Assinala com **X** um recurso expressivo presente na frase transcrita.

- Personificação.
- Enumeração.
- Anáfora.
- Onomatopeia.

6.2. Explica de que modo os elementos descritos na frase contribuem para que haja luz na caverna.

---

---

---

---

**GRUPO III**

1. Assinala com **X** todas as palavras que pertencem à mesma família.

<input type="checkbox"/> enriquecido	<input type="checkbox"/> ricaço	<input type="checkbox"/> arrecadar
<input type="checkbox"/> riqueza	<input type="checkbox"/> enriquecedor	

2. Completa cada uma das frases com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

**Futuro simples do indicativo**

Amanhã, eu \_\_\_\_\_ (*visitar*) o Museu de História Natural.

**Presente do conjuntivo**

Talvez nós \_\_\_\_\_ (*ser*) os primeiros a entrar nessa caverna.

**Pretérito imperfeito do conjuntivo**

Gostava que tu \_\_\_\_\_ (*ir*) àquele museu.

3. Assinala com **X** a classe da palavra sublinhada na frase seguinte.

Ficámos sem luz na caverna.

- Pronome.  
 Advérbio.  
 Determinante.  
 Preposição.

4. Reescreve as frases seguintes (4.1. e 4.2.), substituindo cada expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado. Faz apenas as alterações necessárias.

4.1. Eles nunca levam os turistas para aquelas cavernas.

---

4.2. Eu mostrei uma rocha à minha irmã.

---

5. Assinala com **X** a frase em que a expressão sublinhada desempenha a função sintática de complemento direto.

A caverna foi descoberta por um explorador famoso.

Um explorador famoso descobriu essa caverna.

O jornalista entrevistou um explorador famoso.

O meu tio é um explorador famoso.

6. Lê as frases seguintes.

Há duas semanas, em casa, a Rita mostrou a fotografia de uma caverna ao Tiago e disse:

– Tiago, entrei nesta caverna ontem.

Completa a frase seguinte, reescrevendo em discurso indireto a fala da Rita. Faz apenas as alterações necessárias.

*A Rita disse* \_\_\_\_\_

---

---







## COTAÇÕES

### GRUPO I

1.		
1.1.	.....	3 pontos
1.2.	.....	3 pontos
1.3.	.....	3 pontos
1.4.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	5 pontos
		<hr/>
		<b>20 pontos</b>

### GRUPO II

1.	.....	3 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	3 pontos
6.		
6.1.	.....	3 pontos
6.2.	.....	6 pontos
		<hr/>
		<b>30 pontos</b>

### GRUPO III

1.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	3 pontos
4.		
4.1.	.....	2 pontos
4.2.	.....	2 pontos
5.	.....	3 pontos
6.	.....	4 pontos
		<hr/>
		<b>20 pontos</b>

### GRUPO IV

.....		30 pontos
		<hr/>
		<b>30 pontos</b>
		<hr/>
<b>TOTAL</b>	.....	<b>100 pontos</b>





---

## Prova Final de Português

---

2.º Ciclo do Ensino Básico

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

### Prova 61/1.ª Fase

---

Critérios de Classificação

12 Páginas

---

**2015**

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou uma resposta extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de três pontos.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

### Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de ordenação, a cotação do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de associação, a cotação do item só é atribuída às respostas em que a associação esteja totalmente correta e completa. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

### Itens de construção

Nos itens de completamento e nos de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Podem ser atribuídas pontuações a respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou as interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo relativos a cada item implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Nos itens de resposta restrita, as respostas são classificadas tendo em conta, além do conteúdo, a organização e a correção da expressão escrita nos planos ortográfico, de pontuação, lexical, morfológico e sintático.

No domínio da organização e correção da expressão escrita, considera-se, em cada resposta, o número de ocorrências de erro nos planos indicados, com a combinação seguinte:

- **conjunto A:** planos ortográfico e de pontuação;
- **conjunto B:** planos lexical, morfológico e sintático.

No plano ortográfico, incluem-se também os erros de acentuação e de translineação, bem como o uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial. É contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

No item de resposta extensa que constitui o Grupo IV, a cotação é distribuída pelos parâmetros Tema e Tipologia, Coerência e Pertinência da Informação, Estrutura e Coesão, Morfologia e Sintaxe, Repertório Vocabular, Ortografia.

Uma resposta que não cumpra de forma inequívoca a instrução no que respeita ao tema e à tipologia textual é classificada com zero pontos em todos os parâmetros.

Neste item, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

A indicação de um número mínimo de 140 e de um número máximo de 200 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica:

- a desvalorização de 1 ponto, se a extensão do texto for de 116 a 139 ou de 201 a 224 palavras;
- a desvalorização de 2 pontos, se a extensão do texto for de 47 a 115 palavras ou superior a 224 palavras;
- a desvalorização total, se a extensão do texto for inferior a 47 palavras (1/3 do limite mínimo).

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2015/).

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

1.1. .... 3 pontos

Chave: ambicionavam.

1.2. .... 3 pontos

Chave: unificou o Médio Oriente.

1.3. .... 3 pontos

Chave: utilizavam belos materiais vindos de diversas regiões.

1.4. .... 3 pontos

Chave: organizado.

2. .... 3 pontos

Chave: D, A, E

3. .... 5 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Explica a razão pela qual a afirmação é verdadeira, referindo o objetivo e, de forma completa, as decisões. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	5
2	Explica a razão pela qual a afirmação é verdadeira, referindo o objetivo e, de forma completa, as decisões. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Explica a razão pela qual a afirmação é verdadeira, referindo o objetivo e, de forma incompleta, as decisões. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	3
1	Explica a razão pela qual a afirmação é verdadeira, referindo o objetivo e, de forma incompleta, as decisões. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Refere apenas o objetivo ou as decisões. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	1

#### Exemplo de resposta

A afirmação é verdadeira, pois os reis persas, com o objetivo de garantir a paz, decidiram integrar as populações vencidas, permitindo que mantivessem a sua cultura / usassem a sua língua e praticassem a sua religião.

**Nota** – Considera-se igualmente correta a referência à integração das populações enquanto objetivo alcançado.

## GRUPO II

1. .... 3 pontos

Chave:

2. .... 5 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Apresenta, por palavras próprias e de forma completa, a situação que levou Ali Babá a esconder-se. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	5
2	Apresenta, por palavras próprias e de forma completa, a situação que levou Ali Babá a esconder-se. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Apresenta, por palavras próprias, mas de forma incompleta, a situação que levou Ali Babá a esconder-se. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	3
1	Apresenta, por palavras próprias, mas de forma incompleta, a situação que levou Ali Babá a esconder-se. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Limita-se a transcrever, com eventuais incorreções, a passagem que corresponde à situação que levou Ali Babá a esconder-se.	1

### Exemplo de resposta

A situação que levou Ali Babá a esconder-se foi a aproximação de uma coluna de cavaleiros que tanto podiam ter boas como más intenções.

3. .... 5 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Explicita por que razão Ali Babá pensou em aproveitar aquele momento para fugir. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	5
2	Explicita por que razão Ali Babá pensou em aproveitar aquele momento para fugir. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Refere, de forma imprecisa, a razão por que Ali Babá pensou em aproveitar aquele momento para fugir. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	3
1	Refere, de forma imprecisa, a razão por que Ali Babá pensou em aproveitar aquele momento para fugir. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos.	1

**Exemplo de resposta**

Ali Babá pensou em aproveitar aquele momento para fugir, porque todos os salteadores tinham desaparecido na abertura da rocha.

4. .... 5 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Apresenta duas razões que levaram Ali Babá a sentir que o tempo passava devagar. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	5
2	Apresenta duas razões que levaram Ali Babá a sentir que o tempo passava devagar. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Apresenta apenas uma razão que levou Ali Babá a sentir que o tempo passava devagar. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	3
1	Apresenta apenas uma razão que levou Ali Babá a sentir que o tempo passava devagar. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Limita-se a transcrever, com eventuais incorreções, as passagens que contêm duas razões que levaram Ali Babá a sentir que o tempo passava devagar.	1

**Exemplo de resposta**

Ali Babá sentiu que o tempo passava devagar, porque estava numa posição desconfortável / se passaram cerca de duas horas / estava com medo.

5. .... 3 pontos

**Chave:** «(Quando a parede se fechou atrás dele, nem pensou em inquietar-se com isso;) estava todo entregue ao seu espanto.» (linhas 35 a 37).

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Transcreve a passagem, respeitando as normas de transcrição.	3
1	Transcreve a passagem, desrespeitando as normas de transcrição.	2

6.1. .... 3 pontos

**Chave:** Enumeração.

6.2. .... 6 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Explica, de forma completa, o modo como os elementos descritos na frase contribuem para que haja luz na caverna. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	6
2	Explica, de forma completa, o modo como os elementos descritos na frase contribuem para que haja luz na caverna. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos. OU Explica, de forma imprecisa, o modo como os elementos descritos na frase contribuem para que haja luz na caverna. Produz um discurso organizado e correto, embora com eventual ocorrência de, no máximo, três erros no total dos conjuntos, desde que apenas um seja do conjunto B.	4
1	Explica, de forma imprecisa, o modo como os elementos descritos na frase contribuem para que haja luz na caverna. Produz um discurso inteligível, embora com ocorrência de dois ou mais erros do conjunto B ou de quatro ou mais erros no total dos conjuntos.	2

#### Exemplo de resposta

As esmeraldas de um verde vivo, os diamantes cristalinos e as ágatas multicores são jóias brilhantes e, por isso, dão luz à caverna.

### GRUPO III

1. .... 3 pontos  
**Chave:** ricaço; riqueza; enriquecedor.

2. .... 3 pontos  
**Chave:** visitarei; sejamos; fosses.

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Completa corretamente as três frases.	3
2	Completa corretamente duas frases.	2
1	Completa corretamente uma frase.	1

3. .... 3 pontos  
**Chave:** Preposição.

4.1. .... 2 pontos  
**Chave:** Eles nunca os levam para aquelas cavernas.  
**Nota** – A ocorrência de erros de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

4.2. .... 2 pontos  
**Chave:** Eu mostrei-lhe uma rocha.  
**Nota** – A ocorrência de erros de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

5. .... 3 pontos  
**Chave:** O jornalista entrevistou um explorador famoso.



6. .... 4 pontos

**Chave:**

A Rita disse ao Tiago que tinha entrado/entrara naquela caverna no dia anterior/na véspera.

1            2            3            4            5

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Reescreve a fala em discurso indireto, procedendo a cinco alterações.	4
3	Reescreve a fala em discurso indireto, procedendo a quatro alterações.	3
2	Reescreve a fala em discurso indireto, procedendo a três alterações.	2
1	Reescreve a fala em discurso indireto, procedendo a duas alterações.	1

VERSÃO DE TRABALHO

## GRUPO IV

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
<b>Tema e Tipologia</b>	<b>A</b>	<p>Cumprimento integral da instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tema (escreve um texto sobre uma descoberta valiosa que lhe tenha causado uma grande alegria);</li> </ul> <p><b>E</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tipo de texto (texto narrativo, com elementos marcadamente narrativos).</li> </ul>	<b>N</b> <b>Í</b> <b>V</b>	<p>Cumprimento parcial da instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tema (texto com alguns desvios temáticos);</li> </ul> <p><b>E</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tipo de texto (texto de tipo híbrido, mas predominantemente narrativo).</li> </ul>	<b>N</b> <b>Í</b> <b>V</b>	<p>Cumprimento da instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tema (texto abordando o tema dado de forma muito vaga ou abordando-o num plano secundário);</li> </ul> <p><b>E</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tipo de texto (texto híbrido, sem predomínio das características do texto narrativo).</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>OU</b></p> <p>Cumprimento apenas de uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>
	<b>B</b>	<p>Redige um texto que integra uma situação inicial, o seu desenvolvimento e um desfecho, um momento de descrição e um título adequado.</p> <p>Produz um discurso coerente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>com informação pertinente;</li> <li>com progressão temática evidente;</li> <li>com abertura, desenvolvimento e desenlace adequados.</li> </ul>	<b>E</b> <b>L</b>  <b>I</b> <b>N</b>	<p>Redige um texto que respeita parcialmente os tópicos dados, com alguns desvios e com alguma ambiguidade.</p> <p>Produz um discurso globalmente coerente, com lacunas ou com algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>	<b>E</b> <b>L</b>  <b>I</b> <b>N</b>	<p>Redige um texto que desrespeita quase totalmente os tópicos dados.</p> <p>Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.</p>
<b>Estrutura e Coesão</b>	<b>C</b>	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...) de acordo com a estrutura textual definida.</p> <p>Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados (de tempo, de sequencialização...);</li> <li>assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais...);</li> <li>garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li> </ul> <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	<b>T</b> <b>E</b> <b>R</b> <b>C</b> <b>A</b> <b>L</b> <b>A</b> <b>R</b>	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.</p> <p>Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores;</li> <li>assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência;</li> <li>garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.</li> </ul> <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras.</p>	<b>T</b> <b>E</b> <b>R</b> <b>C</b> <b>A</b> <b>L</b> <b>A</b> <b>R</b>	<p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar ou indiscernível, com repetições e com lacunas geradoras de rupturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática, infringindo regras elementares.</p>

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Morfologia e Sintaxe	D	Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.	NÍVEL INTERMEDIÁRIO	Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.	NÍVEL INFERIOR	Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.
		Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).		Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.		Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.
Repertório Vocabular	E	Utiliza vocabulário variado e adequado.		Utiliza vocabulário adequado, mas comum e com algumas confusões pontuais.		Utiliza vocabulário restrito e redundante, recorrendo sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).
		Procede a uma seleção intencional de vocabulário para expressar cambiantes de sentido.	Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.			
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos ou dá apenas um erro em cerca de 100 palavras.		Dá quatro ou cinco erros ortográficos em cerca de 100 palavras.		Dá de dez a treze erros ortográficos em cerca de 100 palavras.

**Nota 1** – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo aluno fique aquém do que é exigido para o nível 1 (um), deve ser atribuída a classificação de zero pontos no parâmetro em que tal se verifique.

**Nota 2** – No âmbito do parâmetro F – Ortografia –, consideram-se também:

- os erros de acentuação;
- os erros de translineação;
- o uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial.

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1.		
1.1.	.....	3 pontos
1.2.	.....	3 pontos
1.3.	.....	3 pontos
1.4.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	5 pontos
		<hr/>
		<b>20 pontos</b>

### GRUPO II

1.	.....	3 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	3 pontos
6.		
6.1.	.....	3 pontos
6.2.	.....	6 pontos
		<hr/>
		<b>30 pontos</b>

### GRUPO III

1.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	3 pontos
4.		
4.1.	.....	2 pontos
4.2.	.....	2 pontos
5.	.....	3 pontos
6.	.....	4 pontos
		<hr/>
		<b>20 pontos</b>

### GRUPO IV

.....		30 pontos
		<hr/>
		<b>30 pontos</b>
		<hr/>
<b>TOTAL</b>	.....	<b>100 pontos</b>